

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Thaysa Tomáz de Aquino Gomes, T.T.A.G; Vike Regina Santana Santos, V.R.S.S; Márcia Viana da Silva, M.V.S

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa, thaysa.tomaz@hotmail.com;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa, vikeregina2015@gmail.com;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus João Pessoa, marcia.silva@ifpb.edu.br

Introdução

A Educação Ambiental busca através de informações sensibilizar as pessoas sobre a importância do meio ambiente e apontar as formas de convivência mais equilibradas com o mesmo. Ao longo do tempo, principalmente nos últimos 25 anos, com a realização de conferências como a Rio 92, o tema “Sustentabilidade” vem sendo intensamente discutido nos diversos eventos das mais diferentes áreas do conhecimento. Uma das suas principais discussões é sobre como seria possível atingir uma sociedade com pensamentos e ações sustentáveis. Tendo isso em vista, de acordo com Dias (2003), a EA pretende aperfeiçoar o conhecimento, a compreensão e a motivação do homem no processo de obtenção de mentalidades e atitudes necessárias para lidar com as questões ambientais e desenvolver soluções sustentáveis.

Quando tratamos dos impactos ambientais consideramos desde aqueles advindos das grandes indústrias e exploradores até os provocados pelas pessoas individualmente, como por exemplo, neste último caso, o descarte dos resíduos de maneira inadequada. De acordo com Reigota (2001), os problemas ambientais foram criados por homens e mulheres e deles também teremos as soluções, que não serão obras de gênios, de políticos ou tecnocratas, mas sim de cidadãos e cidadãs, portanto quanto mais cedo se desenvolve a sensibilidade acerca do meio ambiente, menos impactos antrópicos serão provocados. É neste contexto que se evidencia a importância da EA na educação infantil.

Conforme a lei N°9.795/99, a EA é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Embasando-se na lei anteriormente citada, a EA necessita que o processo de articulação das diversas vertentes do conhecimento esteja comprometido em desenvolver um novo modelo pedagógico com o objetivo de envolver todos os atores importantes (direção da escola, equipe pedagógica, docentes, estudantes, comunidade, entre outros). A partir disso é que a equipe inicia o planejamento do projeto de EA, traçando metas, buscando envolver cada vez

mais todos os integrantes para as diversas ações ambientais, e objetivando a sensibilização da comunidade no entorno da escola.

Este projeto foi elaborado considerando a importância do envolvimento de uma equipe comprometida da comunidade escolar (Direção, equipe pedagógica, docentes, estudantes, pais), objetivando a investigação sobre o processo de sensibilização dos estudantes com os recursos naturais e os impactos ambientais.

Metodologia

A metodologia adotada se baseou na pesquisa exploratória que não requer a formulação de hipóteses para serem testadas, ela se restringe por definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p.61). Este estudo iniciou as atividades com a pesquisa bibliográfica das categorias abordadas no desenvolvimento do projeto, visando adquirir embasamento teórico em relação à EA, impactos ambientais, atividades lúdicas, entre outros. Os procedimentos metodológicos adotados foram visita *in loco*, reunião com os professores, a equipe pedagógica e direção da escola, planejamento das atividades, confecção de produtos didáticos através de materiais recicláveis juntamente com a elaboração do questionário, apresentação das palestras, prática de dinâmicas e aplicação de questionário.

A visita *in loco* objetivou a realização de uma reunião com todos os membros do projeto e da escola para explanação dos procedimentos que seriam adotados durante o seu desenvolvimento. O planejamento das atividades foi resultado da reunião realizada anteriormente com sugestões e opiniões de toda a equipe. A confecção dos materiais foi executada poucos dias antes da apresentação das palestras, e através dela foram produzidas pequenas caixinhas coloridas (feitas a partir de caixas de sapato) que simbolizavam os recipientes da coleta seletiva e cartazes ilustrativos com desenhos de cada tema tratado nas palestras. Juntamente com a confecção dos materiais foi feita a elaboração de um pequeno questionário para posterior aplicação.

A apresentação das palestras (uma intitulada “Meio Ambiente e Água”, e a outra “Ambiente e Reciclagem”) foi executada durante 1 hora (que foi dividida em tempo 1 e tempo 2, cada um de 30 minutos), no tempo 1 foram abordados assuntos como a importância da água para os seres vivos em geral, a necessidade de preservar a água do planeta em vista da pouca quantidade de água doce disponível, os métodos que podem ser utilizados para economizar água e como as pequenas atitudes do dia a dia podem influenciar de forma positiva.

Ainda no tempo 1, para fazer uma representação a respeito da quantidade de água doce disponível para utilização, foi feita uma pequena dinâmica com 1 garrafa de 2L, e 2 copos de 180ml e 50ml, a partir da garrafa de 2L preenchida com água, representando toda a água do planeta terra, foi transferida uma quantidade suficiente para preencher o copo de 180ml, representando a porcentagem de água doce no planeta, em seguida, do copo de 180ml foi transferida água para o copo de 50ml, representando a porcentagem de água de “fácil acesso”, que seriam os rios, lagos, represas, poços artesianos, entre outros.

No início do tempo 2, foram abordados assuntos como a importância da coleta seletiva para o meio ambiente, a influência do consumismo na produção de resíduos, a relevância da atitude de selecionar o lixo para evitar posteriores descartes indevidos, quais procedimentos devem ser tomados para fazer o descarte correto dos resíduos e como funciona a coleta seletiva (padrão de cores e tipos de resíduos que devem ser descartados nas respectivas cores).

Ao término do tempo 2, logo após a apresentação da palestra, deu-se início a dinâmica da coleta seletiva. As 5 caixinhas produzidas no dia da confecção dos materiais foram distribuídas numa mesa, uma ao lado da outra, e cada uma correspondia a uma cor da coleta seletiva (azul, verde, amarelo, vermelho e marrom) e sua respectiva categoria de resíduo (papel, vidro, metal, plástico e orgânico), em seguida foi entregue aos estudantes pequenos pedaços de papel nos quais estavam escritos nomes de produtos (como por exemplo, casca de banana, pacote de biscoito, caixinha de suco, palito de pirulito) que deveriam ser descartados na lixeira correta, e quem descartasse corretamente ganharia um brinde.

Os questionários, que foram aplicados após a última dinâmica, consistiam em 8 questões objetivas e 2 subjetivas que tinham como propósito avaliar o nível de assimilação das informações apresentadas às crianças.

Por fim foram compilados os dados obtidos e elaborados os gráficos correspondentes.

Resultados e discussão

Dentre os dados encontrados com a aplicação dos questionários foram apresentados os seguintes resultados:

Quais são os principais elementos da natureza?

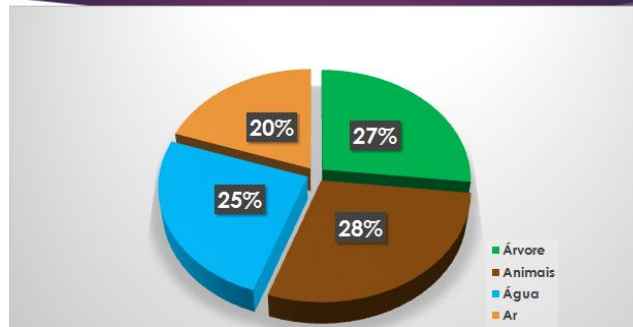


Gráfico 1: A importância dos elementos naturais.

Observando os resultados do gráfico 1, revelou-se que 28% das crianças responderam que os animais são os elementos naturais mais importantes; 27% atribuíram a importância às árvores; 25% escolheram a água; e os 20% restantes responderam o ar, evidenciando que para a maioria das crianças questionadas a água não é o primeiro elemento considerado mais importante, apesar de ser essencial para a manutenção da vida no planeta, tema este que foi enfatizado nas palestras apresentadas.

Quanto tempo você costuma demorar no banho?

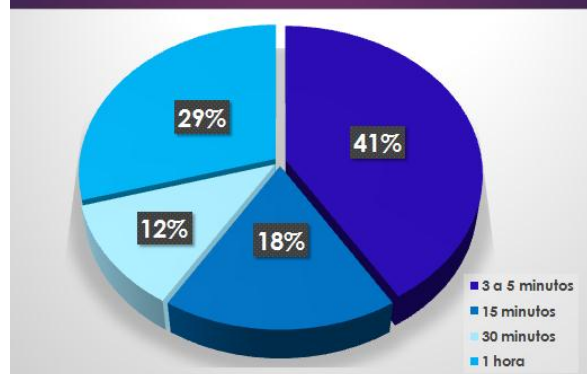


Gráfico 2: Tempo gasto no banho.

Conforme o gráfico acima, sobre o tempo gasto no banho 41% responderam que demoram de 3 a 5 minutos; 18% marcaram a opção 15 minutos; 12% escolheram a opção 30 minutos e 29% responderam que demoram 1 hora, demonstrando que o tema da água ainda necessita de um trabalho de sensibilização mais enfático junto as escolas.

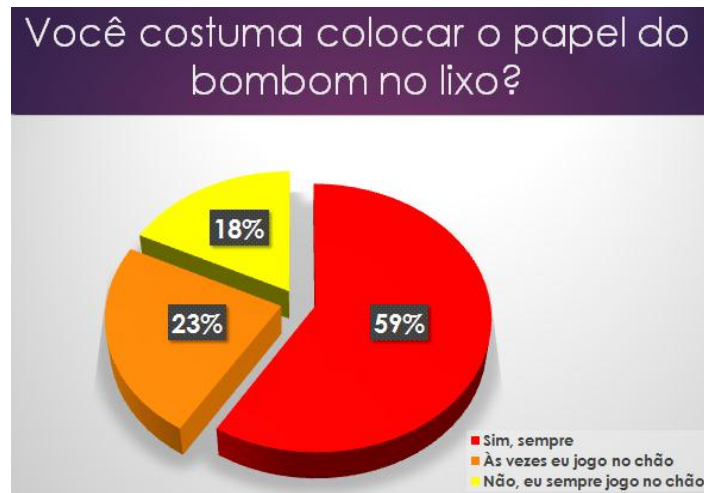


Gráfico 3: Você costuma colocar o papel do bombom no lixo?.

De acordo com os resultados apresentados no gráfico, 59% responderam que sim, sempre colocam o papel do bombom no lixo; 23% responderam que às vezes joga no chão; e 18% disseram que não costumam jogar o papel no lixo e sempre jogam no chão, revelando a importância do trabalho de sensibilização realizado, e não desconsiderando a necessidade da realização de mais intervenções que abordem os temas de cunho ambiental.

Conclusões

Com realização desse trabalho foi possível concluir que promover a associação do conhecimento teórico com atividades práticas possibilita uma melhor assimilação de conteúdos ministrados, o que favorece, no caso nesse trabalho, um melhor desenvolvimento da relação pessoal de cada estudante com o meio ambiente e com as ações sustentáveis.

Ademais, também foi possível perceber que a promoção de intervenções que abordem temas de cunho ambiental, como a realizada durante o desenrolar desse projeto, é importante no processo de formação educacional das crianças, pois possibilita um olhar mais sensível e consciente acerca das atitudes tomadas por elas no dia a dia que possam vir interferir no ciclo normal da natureza, prejudicando-o.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil. Brasília, 28 de abril de 1999.



CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed.
São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 8.ed. São Paulo: Gaia, 2003. 551p.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2001. 63p.